

Contra ou a favor?

Dinâmica 8

3ª Série | 1º Bimestre

Aluno

DISCIPLINA	SÉRIE	CONCEITOS	OBJETIVO
Língua Portuguesa	3ª do Ensino Médio	Tese, argumento e contra-argumento.	Identificar a tese de um texto.

DINÂMICA	Contra ou a favor?
HABILIDADE PRINCIPAL	H17- Identificar a tese de um texto.
HABILIDADES ASSOCIADAS	H19- Reconhecer estratégias discursivas.
CURRÍCULO MÍNIMO	Diferenciar os tipos de argumento: tese, argumento e contra-argumento.

Caro/a aluno/a, estas são as fases que seu professor irá desenvolver com a turma:

ETAPAS	ATIVIDADE	TEMPO ESTIMADO	ORGANIZAÇÃO	REGISTRO	
1	Apresentação da dinâmica e leitura dos textos motivadores.	Discussão dos textos.	30 min	Toda a turma.	Individual.
2	Análise dos textos e sistematização dos conteúdos.	Identificação de tese e elaboração de contra-argumento.	30 min	Grupos de 4 alunos.	Oral/Coletivo e Escrito/Individual.
3	Autoavaliação.	Questões objetivas.	20 min	Individual.	Escrito.
4	Etapa opcional.	Atividade lúdica.	20 min	Trios.	Escrito/Coletivo.

Recursos necessários para esta dinâmica:

- Textos motivadores, disponíveis nos encartes do professor e do aluno.
- Cartolinas verdes e vermelhas.
- Tesoura.

Aluno

ETAPA 1

APRESENTAÇÃO DA DINÂMICA E LEITURA DOS TEXTOS MOTIVADORES

DISCUSSÃO DOS TEXTOS

“Todo o argumento permite sempre a discussão de duas teses contrárias.”

Disponível em <http://www.citador.pt/frases/protagoras-diz-que-todo-o-argumento-permite-sempre-protagoras-5745>. Acesso em: 15 dez. 2012.

Em tese, apresentar uma tese, defender uma tese, rebater uma tese... Tese, tese, tese... No 3º ano, você é apresentado a esse componente tão importante nos textos de caráter dissertativo. Mas o que vem a ser uma tese? É a tomada de posição diante de um tema, a ideia-núcleo do texto, desenvolvida nos parágrafos seguintes. Então, que tal agora uma leitura atenta para identificarmos a tese nos fragmentos a seguir? Você aceita o nosso convite?

TEXTO 1**TRANQUILIDADE E SEGURANÇA NO CAMPO (Fragmento)**

Antonio Alvarenga

Tudo indica que, após um longo período de intensas discussões, os impasses serão superados e a Câmara aprovará o texto do novo Código Florestal, trazendo um pouco mais de tranquilidade e segurança aos produtores rurais, verdadeiros heróis de nossa economia.

Alguns classificam a agropecuária como algo inferior. Talvez desconheçam que o agronegócio brasileiro é um setor moderno, eficiente e competitivo. Além de produzir alimentos em quantidade, qualidade e preço para sua população, vem respondendo ao desafio de atender às necessidades de alimentação do mundo.

Os resultados de nossa balança comercial são inequívocos. Em 2011, o agronegócio exportou US\$ 94 bilhões, gerando um superávit superior a US\$ 77 bilhões. É difícil imaginar o que seria de nossa economia sem esse vigoroso desempenho.

Há também aqueles que procuram denegrir a imagem dos produtores rurais, que interiorizaram o desenvolvimento brasileiro, com a pecha de “desmatadores”. Esses desavisados certamente desconhecem as diferenças entre desmatamento predatório e terra cultivada.

[...] O caso da reforma do Código Florestal é emblemático. O bom senso prevalecerá e o novo código manterá um saudável equilíbrio entre a preservação ambiental e a produção rural, proporcionará a recuperação de áreas degradadas e incentivará a economia verde. [...]

Disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniao/38307-tranquilidade-e-seguranca-no-campo.shtml>. Acesso em: 11 dez. 2012.

VOCABULÁRIO:

Pecha	estigma, marca que não pode ser apagada.
-------	--

TEXTO 2**UMA PROPOSTA INDECENTE (E VINGATIVA) (Fragmento)**

Leão Serva

A proposta de novo Código Florestal não deve ser levada ao plenário da Câmara Federal. Se votada, deve ser recusada pelos deputados; se aprovada, terá de ser vetada pela presidente Dilma Rousseff, em nome do interesse público e dos compromissos que assumiu por escrito na campanha eleitoral.

Se aprovado, o projeto do relator Paulo Piau vai fazer as duas coisas e dará à sociedade um sinal claro de que crime ambiental compensa, além de expor o país ao mico de ser o vilão da Rio+20, sob críticas da comunidade internacional por ter aprovado uma legislação imoral.

A proposta de Piau elimina completamente a necessidade de recuperação das matas que protegem rios e montanhas e que foram ilegalmente destruídas. O deputado alega que a questão será regulamentada posteriormente pelo Executivo. Ocorre que a lei é superior, o que ela não prevê não pode ser imposto por medidas administrativas. O texto vai consagrar a omissão.

A proposta de lei é ainda mais indecente porque, além de conceder anistia às propriedades agrícolas desmatadas irregularmente até 2008, premia os empresários que cometeram essas ilegalidades com a valorização de suas terras face às dos vizinhos que obedeceram aos limites legais. É o que mostrou o IPEA, órgão do governo federal, em seu relatório sobre o projeto: quem obedeceu a lei anterior fica com um índice de aproveitamento menor de sua terra. [...]

Disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniao/38306-uma-proposta-indecente-e-vingativa.shtml>. Acesso em: 11 dez. 2012.

Caleidoscópio

NOVO CÓDIGO FLORESTAL BRASILEIRO (Fragmento adaptado)

Em 15 de setembro de 1965, autorizado pela Lei nº 4.771 foi criado o código florestal brasileiro que estabelece algumas normas, regras e limites quanto ao uso de certa propriedade, além disso, também foi criada para uma possível preservação da vegetação existente na terra.

Desde o ano de 90 várias tentativas de flexibilizar o Código Florestal Brasileiro têm sido feitas. [...] Em maio de 2011, o deputado Aldo Rebelo propôs a votação do projeto do novo Código Florestal. Entre as mudanças propostas, estão: permissão para o cultivo em Áreas de Preservação Permanente (APP); a diminuição da conservação da flora em margens de rios; a isenção de multa e penalidade aos agricultores que desmataram e liberação do cultivo no topo de morros.

A Câmara aprovou uma versão alterada da lei em 25 de abril de 2012, beneficiando aos ruralistas. Já em maio de 2012, a presidente Dilma Rousseff vetou 12 pontos da lei e propôs a alteração de 32 outros artigos.

Disponível em <http://www.colegioweb.com.br/vestibular/codigo-florestal-brasileiro/novo-codigo-florestal-brasileiro.html>. Acesso em: 11 dez. 2012.



ETAPA 2**ANÁLISE DOS TEXTOS E
SISTEMATIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS****IDENTIFICAÇÃO DE TESE E ELABORAÇÃO DE
CONTRA-ARGUMENTO**

Nesta etapa, observaremos mais atentamente a ideia principal de cada texto, ou seja, a tese que o autor defende. Para isso, seguindo a orientação do/a professor/a, organize-se em grupos. Com ajuda dos colegas, discuta as questões propostas e, em seguida, registre no quadro a seguir, individualmente, as conclusões a que o grupo chegou.

**ESTUDO DO TEXTO 1 – “TRANQUILIDADE E SEGURANÇA NO CAMPO”**

PERGUNTAS	RESPOSTAS
Qual a ideia principal defendida pelo autor?	

Que frase poderia resumir a ideia principal do texto?	_____

ESTUDO DO TEXTO 2 – “UMA PROPOSTA INDECENTE (E VINGATIVA)”	
PERGUNTAS	RESPOSTAS
Qual a ideia principal defendida pelo autor?	_____

Que frase poderia resumir a ideia principal do texto?	_____

Certamente, nas aulas de produção textual, seu professor já deve ter lhe apresentado ao texto dissertativo, exigido em muitos exames como, por exemplo, o ENEM. Dissertar é o mesmo que explicar sobre um tema, desenvolvê-lo. Geralmente, os temas propostos para o texto dissertativo são quase sempre polêmicos: aborto, desarmamento, ética, meio ambiente, entre outros.

Voltando aos textos motivadores, observe que, uma vez lançada a defesa de uma ideia, isto é, uma vez formulada a tese, cada autor elabora argumentos para sustentar seu ponto de vista e, às vezes, propor uma solução. Os argumentos são justificativas, são como os motivos da tese. Os argumentos de um texto são facilmente localizados: identifique a tese e faça a pergunta: “Por quê”?

Assim, em relação aos Textos 1 e 2, se formularmos a questão: O novo Código Florestal é um avanço?, teremos um texto que argumenta a favor e outro que argumenta contra, correto? Então, agora voltemos aos textos para mais uma atividade!



ESTUDO DO TEXTO 1 – “TRANQUILIDADE E SEGURANÇA NO CAMPO”

PERGUNTAS	RESPOSTAS
<p>No texto 1, o autor é contra ou a favor das mudanças do novo Código Florestal? Quais são os seus argumentos?</p>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

ESTUDO DO TEXTO 2 – “UMA PROPOSTA INDECENTE (E VINGATIVA)”

PERGUNTAS	RESPOSTAS
<p>No texto 2, o autor é contra ou a favor das mudanças do novo Código Florestal? Quais são os seus argumentos?</p>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

SISTEMATIZAÇÃO

Até aqui, você já viu que uma afirmação que apoia outra denomina-se argumento, e uma proposição que ataca outra chama-se contra-argumento. Preparamos um exemplo para você. Observe:

Tese: O diploma universitário é importante atualmente.

Argumento: O diploma universitário é importante porque capacita o indivíduo para seu ingresso em um mercado de trabalho altamente competitivo.

Contra-argumento: O diploma universitário não é importante porque as empresas de grande porte, atualmente, preferem contratar técnicos e remunerá-los de acordo com a sua média formação.

Agora é a sua vez de exercitar a arte de contra-argumentar! No texto a seguir, observe a opinião de um jovem sobre a seguinte questão: Você acha que o jovem de hoje é mais individualista do que o de outras gerações?

“Nossa geração cresceu em uma sociedade em que cada um teve de se virar sozinho, sem a presença dos pais em casa, por exemplo. É até natural que a gente tenha ficado individualista.”

Felipe Motta, 18 anos, São Paulo, SP.

Exercício adaptado.

CEREJA, William Roberto. **Texto e interação:** uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. São Paulo: Atual, 2000. p.307.

Elabore um contra-argumento para a opinião de Felipe.

ETAPA 3 AUTOAVALIAÇÃO

QUESTÕES OBJETIVAS

Depois de aprender um pouco mais sobre como identificar a tese e os argumentos de um texto, é hora de checar o que você conseguiu aprender com a dinâmica de hoje. A seguir, você encontrará duas questões semelhantes às do SAERJINHO, a avaliação que sua turma faz a cada bimestre.

QUESTÃO 1

Leia o texto:

O TEATRO DA ETIQUETA

No século XV, quando se instalavam os Estados nacionais e a monarquia absoluta na Europa, não havia sequer garfos e colheres nas mesas de refeição: cada comensal trazia sua faca para cortar um naco da carne - e, em caso de briga, para cortar o vizinho. Nessa Europa bárbara, que começava a sair da Idade Média, em que nem os nobres sabiam escrever, o poder do rei devia se afirmar de todas as maneiras aos olhos de seus súditos como uma espécie de teatro. Nesse contexto surge a etiqueta, marcando momento a momento o espetáculo da realeza: só para servir o vinho ao monarca havia um ritual que durava até dez minutos.

Quando Luís XV, que reinou na França de 1715 a 1774, passou a usar lenço não como simples peça de vestuário, mas para limpar o nariz, ninguém mais na corte de Versalhes ousou assoar-se com os dedos, como era costume. Mas todas essas regras, embora servissem para diferenciar a nobreza dos demais, não tinham a petulância que a etiqueta adquiriu depois. Os nobres usavam as boas maneiras com naturalidade, para marcar uma diferença política que já existia. E representavam esse teatro da mesma forma para todos. Depois da Revolução Francesa, as pessoas começam a aprender etiqueta para ascender socialmente. Daí por que ela passou a ser usada de forma desigual - só na hora de lidar com os poderosos.

(Revista Superinteressante, junho 1988, ano 2, nº 6.)

Nesse texto, o autor defende a tese de que

- a. a etiqueta mudou, mas continua associada aos interesses do poder.
- b. a etiqueta sempre foi um teatro apresentado pela realeza.
- c. a etiqueta tinha uma finalidade democrática antigamente.
- d. as classes sociais se utilizam da etiqueta desde o século XV.
- e. as pessoas evoluíram a etiqueta para descomplicá-la.

Disponível em http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/3_portugues.pdf. Acesso em: 12 dez. 2012.

va D), pois, no início, a etiqueta estava restrita à nobreza e, por isso, não era democr

QUESTÃO 2

Leia o texto.

HAVERÁ UM MAPA PARA ESTE TESOURO?

“Diversidade biológica” significa a variabilidade de organismos vivos de todas as origens, compreendendo, dentre outros, os ecossistemas terrestres, marinhos e outros ecossistemas aquáticos e os complexos ecológicos de que fazem parte; compreendendo ainda a diversidade dentro de espécies, entre espécies e de ecossistemas.” (Artigo 2 da Convenção sobre Diversidade Biológica).

O Brasil, país de dimensões continentais, sabidamente possui uma enorme biodiversidade, sendo definida como a maior do planeta. Possuir muito, e de diferentes fontes, ecoa aos nossos sentidos como ter à disposição, ao alcance de todos, um grande tesouro. No entanto, todos sabemos que um grande tesouro escondido em locais inacessíveis, ou mesmo localizado sob os nossos olhos, sem que tenhamos possibilidade de enxergá-lo, significa um grande sonho... e sonhos não costumam tornar-se realidade... podem até evoluir para pesadelos...

Assim, fica evidente que o conhecimento científico, embasado em fatos, é essencial para dar suporte a hipóteses que gerem projetos que permitam expandir esses conhecimentos e servir de partida para projetos que permitam a aplicação racional e sustentada dessa riqueza. Todos sabem que a pior atitude é "... matar a galinha dos ovos de ouro...". Portanto, precisamos saber de onde vêm os ovos, e como cuidar da galinha e fazê-la reproduzir para que possamos transmitir essa riqueza como herança.

MARKUS, Regina Pakelmann; RODRIGUES, Miguel Trefault. Revista Ciência & Cultura. Julho/agosto/setembro. 2003, p. 20.

O trecho "evoluir para pesadelos..." (l. 12) é um argumento para sustentar a ideia de que

- a. a biodiversidade do Brasil é imensa e incontrolável.
- b. a má utilização das riquezas naturais causa graves problemas.
- c. a reprodução ostensiva da galinha dos ovos de ouro é problemática.
- d. o maior conhecimento da natureza causa-lhe mais riscos.
- e. o sonho alto das pessoas faz com que sofram muito.

Disponível em http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/3_portugues.pdf. Acesso em: 12 dez. 2012.

ETAPA OPCIONAL

ATIVIDADE LÚDICA

Sobraram uns minutinhos? Então que tal aproveitar para verificar um pouco mais sobre o que realmente você conseguiu aprender com a dinâmica de hoje? Preste atenção às orientações do/a professor/a para divertir-se com o jogo do argumento e contra-argumento!

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- CEREJA. William Roberto. **Texto e interação**: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. São Paulo: Atual, 2000, p. 307.

SITES CONSULTADOS

- <http://www.colegioweb.com.br/vestibular/codigo-florestal-brasileiro/novo-codigo-florestal-brasileiro.html>
- <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniao/38307-tranquilidade-e-seguranca-no-campo.shtml>

- <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniao/38306-uma-proposta-indecente-e-vingativa.shtml>
- http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/3_portugues.pdf.
- <http://www.citador.pt/frases/protagoras-diz-que-todo-o-argumento-permite-sem-pr-protagoras-5745>

SUGESTÕES DE LEITURA E FILMES PARA PROFESSOR E ALUNO

- <http://manoelneves.com/2009/06/11/a-contrargumentacao/#.UMnrQB2ADeM>
Manoel Neves é graduado em Letras e desenvolve atividades ligadas a ensino e pesquisa em Língua Portuguesa e Literatura. Ministra aulas nos diferentes níveis de ensino e possui um site em que disponibiliza diferentes slides sobre os mais variados assuntos. É autor de diferentes artigos publicados em revistas acadêmicas e apostilas para concursos e pré-vestibulares.
- <http://www.methodus.com.br/artigo/604/a-arte-de-convencer.html>
Methodus é um site da empresa de nome homônimo, dirigida pelo professor **Alcides Schotten**, graduado em Filosofia e Ciências Sociais pela Universidade Federal de Santa Catarina. Nesse link, você terá acesso a um interessante texto acerca da arte de convencer, escrito por Carmem Guerreiro e originalmente publicado na Revista Língua.

